

ANÁLISE DESCRITIVA DO RENDIMENTO DOS POOLS DE CONCENTRADOS DE PLAQUETAS OBTIDOS POR BUFFY COAT PRODUZIDOS NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DO HCPA

TSF Souza, TA Polo, K Kleber, IC Freitas, CB Rosa, AM Balsan, L Sekine

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: Concentrados de Plaquetas (CP) são prescritos para pacientes com deficiências plaquetárias quantitativas ou qualitativas. São obtidos da coleta de Sangue Total (ST) em bolsas triplas, via método de Plasma Rico em Plaquetas (PRP), ou em bolsas quádruplas com SAG-M, via separação da camada leucoplaquetária (Buffy Coat – BC). Para atender a dose terapêutica no adulto, podem ser unidas de 3 a 5 Unidades (U) de BC e formar um Pool de concentrados de plaquetas obtidos por Buffy Coat (PBC). O PBC oferece diversas vantagens em relação aos pools de CP por PRP, como leucorredução *in line* (previne aloimunização, transmissão de CMV e RTFNH), produção do pool em sistema fechado (previne contaminação bacteriana e preserva a validade original), rendimento superior em contagem de unidades (otimiza o inventário) e liberação pronto para uso (sem manuseio a posteriori). O objetivo do presente estudo é demonstrar em detalhes o rendimento alcançado pelos PBCs produzidos no HCPA com 3, 4 e 5U de BC. **Materiais e métodos:** Os dados foram obtidos de 10/2021 a 04/2023. Neste período, foram produzidos 358 PBCs, formados por 3, 4 ou 5 BCs. Para a produção dos BCs, as bolsas de ST foram centrifugadas a 3600 RPM por 12 min 30s a 22°C e a extração realizada nos equipamentos Compomat G5. Após a produção, os BCs foram mantidos a 22°±2°C em agitação *overnight*. No dia posterior à doação, foram combinados conforme o grupo sanguíneo (isogrupo). Para a formação de cada PBC, os BCs foram conectados entre si por conexão estéril, e os volumes transferidos sequencialmente para uma única bolsa, conectada em sistema fechado à bolsa de armazenamento final das plaquetas. Os BCs foram homogeneizados durante as transferências para melhor recuperação de plaquetas. O produto foi centrifugado a 1700 RPM por 06 min a 22°C e nova separação foi realizada. Todos os PBCs foram analisados conforme os parâmetros de controle de qualidade exigidos pela legislação vigente. **Resultados:** Foram produzidos 131 pools de 3U, sendo 10 (8%) com rendimento inferior (2 Unidades Calculadas – UCs), 44 (34%) equivalentes e 77 (59%) com rendimento superior (4 a 6 UCs). Pools de 4U, foram produzidos 111, sendo 3 (3%) com rendimento inferior (2 e 3 UCs), 4 (4%) equivalentes e 104 (94%) com rendimento superior (5 a 9 UCs). Foram produzidos 116 pools de 5U, sendo 2 (2%) equivalentes e 114 (98%) com rendimento superior (6 a 11 UCs). O total de unidades coletadas foi 1417, e o de UCs foi 2034, representando um ganho de 617 unidades (44%). Os dados mostram que 59% dos PBC de 3U têm ganho de rendimento, contra 94% dos PBC de 4U e 98% dos PBC de 5U ($p<0,01$). O ganho médio em unidades dos PBCs de 3U é de 22%, enquanto o dos PBCs de 4U é de 45% e o dos de 5U é de 57%. **Discussão:** A análise dos ganhos médios conforme as unidades que compõem cada PBC deve balizar o controle do número de coletas diárias conforme cada grupo ABO e a

distribuição dos BCs em PBCs; por exemplo: se há 8 BCs do grupo O, é mais produtivo dividi-los em 2 PBCs de 4U do que produzir 1 PBC de 5U e outro de 3U. Essa divisão orientada permite otimizar o fornecimento a pacientes a partir de um mesmo número de doações. **Conclusões:** A produção de CPs pelo método de BC agrega qualidade, segurança de produção, estabilidade ao estoque e ganho no rendimento plaquetário permitindo assim, o atendimento a mais pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1445>

EXPANSÃO DO GRUPO GSH: GARANTINDO A SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE HEMOCOMPONENTES EM DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS

EC Ferreira, LCM Silva

Grupo GSH, Brasil

Introdução: O Grupo GSH, referência em Hemoterapia de Alta Complexidade, tem se destacado pela sua notável expansão para diferentes regiões do país. Para garantir a qualidade e segurança do transporte de hemocomponentes em cada região, a implementação de protocolos de transporte específicos, levando em conta as variações de temperatura externa, é fundamental. Essa abordagem personalizada assegura que os hemocomponentes cheguem ao seu destino em condições ideais de conservação, salvaguardando vidas e fortalecendo o compromisso do Grupo GSH com a excelência no atendimento em todo o país. **Objetivo:** Abordar a importância de implementar protocolos específicos para o transporte de hemocomponentes em cada localidade, considerando as variações de temperatura externa. **Material e métodos:** A coleta e análise de dados foram conduzidas de forma metódica. Para isso, foram utilizados termômetros de precisão para o monitoramento contínuo das temperaturas interna e externa durante todo o processo de transporte. Após a coleta dos dados, realizamos análises estatísticas para identificar tendências e padrões de temperatura ao longo do transporte. **Resultados:** Foram utilizadas duas caixas térmicas rígidas de tamanho padronizado. A primeira caixa seguiu o protocolo já utilizado para várias regiões do país, enquanto a segunda caixa teve uma configuração com quantidade reduzida de gelo reutilizável. A validação do transporte foi realizada ao longo de 18 horas, saindo de Ribeirão Preto – SP com destino para Curitiba – PR sob variação de temperatura ambiente, entre 18°C e 31°C, representando as variações sazonais típicas. Os resultados obtidos demonstram que o protocolo já estabelecido, aplicado na primeira caixa não foi eficaz, causando queda na temperatura interna, prejudicando a estabilidade durante o transporte. Na segunda caixa, com a quantidade reduzida de gelo reutilizável, os resultados foram satisfatórios. Os com os hemocomponentes chegaram com temperaturas dentro da faixa estabelecida pela legislação. Isso indica a necessidade de flexibilização dos protocolos para se adaptar às variações nas condições de transporte e manter a qualidade dos hemocomponentes. **Discussão:** A segunda caixa, enviada à região sul do país, apresentou um cenário mais desafiador, devido às grandes variações na